



HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM UTI: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA

AMANDA TARDELLI CALDEIRA

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) representam ambientes tecnicamente avançados e desafiadores, voltados para a assistência a pacientes graves. Nesse cenário, a busca pela excelência técnica pode, por vezes, relegar o cuidado humanizado a segundo plano. A humanização, no entanto, é essencial para promover um atendimento integral, que respeite as necessidades emocionais, sociais e psicológicas do paciente. O enfermeiro, por estar em contato contínuo com os pacientes, ocupa uma posição estratégica, promovendo o bem-estar e reduzindo os impactos adversos do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Por meio de revisão literária, analisar o papel do enfermeiro na promoção de um atendimento humanizado em UTIs, identificando estratégias e desafios dessa prática para pacientes e profissionais. **Metodologia:** Este estudo baseia-se em uma revisão literária realizada em bases de dados científicas como Scielo e PubMed, utilizando os descritores “humanização”, “UTI” e “enfermagem”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, que abordassem a humanização no contexto das UTIs e o papel do enfermeiro. **Resultados:** Os estudos analisados apontam que a humanização no atendimento em UTIs exige um enfoque multiprofissional. O enfermeiro desempenha um papel fundamental devido à sua proximidade com os pacientes e suas famílias. As principais estratégias incluem: *Comunicação Efetiva, Acolhimento Familiar, Cuidado Centrado no Paciente, Ambiente Humanizado e Apoio aos Profissionais*. **Conclusão:** A humanização no atendimento em UTIs, liderada por enfermeiros, é fundamental para transformar a experiência do cuidado em algo mais acolhedor e respeitoso. Apesar das barreiras encontradas, estratégias como a comunicação efetiva, o acolhimento familiar e o cuidado centrado no paciente demonstraram impactos positivos no bem-estar dos envolvidos. O enfermeiro, pela sua proximidade contínua com o paciente e sua capacidade de interagir com diferentes profissionais da equipe de saúde, é um agente transformador na construção de um ambiente mais humano. Contudo, para que essa transformação seja sustentável, é imprescindível que as instituições de saúde invistam em educação continuada, melhores condições de trabalho e políticas que favoreçam a prática humanizada. Por fim, a humanização do cuidado em UTIs não beneficia apenas os pacientes e seus familiares, mas também os próprios profissionais, promovendo maior satisfação no trabalho e redução do estresse ocupacional.

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA A PACIENTES GRAVES; CUIDADO HUMANIZADO; ATENDIMENTO INTEGRAL;**